



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS  
ORIENTADORA: PROF<sup>ª</sup> DRA VIVIAN DA SILVA LOBATO

LEIDA LIRA LIMA

**O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL A PARTIR DA TEORIA DE VYGOTSKY**

SOURE – PA  
2023

LEIDA LIRA LIMA

**O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL A PARTIR DA TEORIA DE VYGOTSKY**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito final para obtenção de grau em Licenciatura em Pedagogia, pela Faculdade de Educação e Ciências sociais – FAECS da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Soure.

Orientadora. Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vivian da Silva Lobato.

Soure – PA  
2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

---

L732 Lima, Leida Lira.  
O lúdico no processo de aprendizagem na educação infantil a  
partir da teoria de Vygotsky / Leida Lira Lima. — 2023.  
19 f.

Orientador(a): Prof<sup>ª</sup>. Dra. Vívian da Silva Lobato  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade  
Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba, Curso de  
Pedagogia, Abaetetuba, 2023.

1. Lúdico. 2. Vygotsky. 3. Aprendizagem. I. Título.

CDD 371.30981

---

LEIDA LIRA LIMA

**O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL A PARTIR DA TEORIA DE VYGOTSKY**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito final para obtenção de grau em Licenciatura em Pedagogia, pela Faculdade de Educação e Ciências sociais – FAECS da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Soure.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vivian da Silva Lobato.

Data de aprovação: 13/12/2023

Conceito: BOM

**Banca Examinadora**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vivian da Silva Lobato  
Universidade Federal do Pará - UFPA

---

Prof. Dr. Alexandre Cals  
Universidade Federal do Pará - UFPA

## RESUMO

O lúdico é parte do cotidiano infantil. É através do faz de conta, que a criança cria seu mundo próprio, imitando sua vivência com os adultos. Ao ser inserido no ambiente escolar, sua rotina muda, cabendo ao professor ter a sensibilidade e a missão de ser o mediador nos processos de ensino e de aprendizagem, sem excluir o lúdico. Assim, o presente artigo teve o objetivo identificar a importância da ludicidade no processo de aprendizagem na Educação Infantil, a partir da teoria de Vygotsky, como metodologia do presente trabalho temos a Pesquisa Qualitativa e Bibliográfica. Com isso, foram feitos levantamento e análise da bibliografia que tratam do tema abordado e foram discutidos os conceitos de brinquedo e brincadeira e sua importância na educação infantil. Desse modo, é fundamental compreender que as brincadeiras contribuem não só para o desenvolvimento cognitivo, mas também o motor, o social e o físico. A organização dos ambientes para que o brincar se torne algo prazeroso e natural precisa ser planejado pelo professor.

**Palavra-chave:** Lúdico; Vygotsky; Aprendizagem.

## ABSTRACT

Playfulness is part of children's daily lives. It is through make-believe that children create their own world, imitating their experiences with adults. When inserted into the school environment, their routine changes, and it is up to the teacher to have the sensitivity and mission to be the mediator in the teaching and learning processes, without excluding play. Thus, this article aimed to identify the importance of playfulness in the learning process in early childhood education, based on Vygotsky's theory, the methodology of this work is qualitative and bibliographical research. With this, surveys and analyzes of the bibliography were carried out that deal with the topic addressed and the concepts of toys and play and their importance in education were discussed. Therefore, it is essential to understand that games contribute not only to cognitive development, but also to motor, social and physical development. The organization of environments so that playing becomes something pleasurable and natural needs to be planned by the teacher.

**Keyword:** Playful; Vygotsky; Learning.

## 1 INTRODUÇÃO

O termo Ludicidade é utilizado e discutido por várias pessoas, em principalmente por professores pesquisadores da Educação Infantil. Conforme Vygotsky (1998, p. 126), “é no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não pelo dos incentivos fornecidos pelos objetos externos”. Sendo assim, a ludicidade não se limita em apenas aos jogos, as brincadeiras e aos brinquedos, como a maioria dos educadores pensam, ela está relacionada a toda atividade livre e prazerosa para em que haja aprendizagem da criança

Considerasse então que as brincadeiras auxiliam as crianças no desenvolvimento da atenção, memória, concentração, além da compreensão de regras e papéis sociais. A importância de abordar este tema, é que na realidade, cada brincadeira deve ser considerada significativa para os alunos, pois auxiliam no desenvolvimento da aprendizagem.

Logo, pensar e defender que o lúdico colabora na vida, no desenvolvimento, na aprendizagem da criança segundo Vygotsky, nos submete a pensar, que a brincadeira não deve ser aplicada apenas como mera distração, mas como veículo para busca do conhecimento

Este trabalho tem como objetiva trazer à tona o lúdico e a sua importância para o desenvolvimento da criança inserida na Educação Infantil segundo Vygotsky. Com isso, iremos pesquisar diversos estudos acadêmicos (como monografias, artigos e dissertações) que preconizam a ludicidade como um importante caminho para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças inseridas na educação infantil.

Visto que essa pesquisa se dar pela relevância que a ludicidade se referente ao amplo campo de conteúdos disponíveis para facilitar o processo de aprendizagem das crianças, influenciando as crianças a brincarem com mais desprendimento. Logo, desenvolve-se através do lúdico, uma aprendizagem significativa para a criança, pois a ludicidade não é só o brincar, em conjunto com a mesma, existe um leque de opções que leva a criança aprender mais fácil.

Sabendo que o mundo infantil se dá de forma diferente do mundo visto por olhos dos adultos, este trabalho visa destacar a importância da ludicidade por meio dos olhos das crianças, e para as crianças, através dos jogos e brincadeiras, fazendo com que elas se desenvolvam de forma saudável, no seu tempo e de forma atrativa. Qual é a importância do lúdico no processo de aprendizagem na Educação Infantil, segundo a teoria de Vygotsky?

Essa pesquisa se deu através de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica. Segundo Deslandes:

Pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantitativo. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (Deslandes, 1994 p.22)

Na acepção de Chizzotti, a pesquisa qualitativa permite “uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito”. Isso porque “o conhecimento não se reduz a um rol de dados isolados, conectados por uma teoria explicativa; o sujeito observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos atribuindo-lhes um significado” (Chizzoti, 1998, p. 83).

A pesquisa bibliográfica segundo Fonseca “que partiu a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos” (FONSECA, 2002, p.32) dos textos que tratavam da teoria Vigotskiana educacional, com a ideia de ressaltar sua concepção de brinquedo e brincadeira e as relações entre aprendizado e desenvolvimento.

A Pesquisa Bibliográfica também é um método deste pré-projeto, pois esse tipo de pesquisa consiste ler livros ou trabalhos acadêmicos, tirar citações e comentá-las no trabalho, para que haja fundamentos teóricos. De acordo com Michaliszyn e Tomasini, 2005:

Está procurando explicar um problema a partir de referenciais teóricos: livros, artigos científicos, documentos, etc. Trata-se, de uma leitura atenta e sistemática que se faz acompanhar de anotações e fichamentos que, eventualmente, norteará todo o trabalho. Ela dá suporte a todas as fases de qualquer tipo de pesquisa, pois, possibilita ao pesquisador fonte de consulta para a fundamentação teórica do estudo (Michaliszyn e Tomasini, 2005).

Foram feitas investigações das obras que tratam do tema aqui proposto, de modo a identificar qual o papel do lúdico na infância, destacando a importância do brinquedo e das brincadeiras no processo de desenvolvimento infantil, a partir da teoria educacional de Vygotsky.

Os dados foram coletados a partir de um levantamento bibliográfico de livros e artigos, virtuais e impressos, das obras que abordam o tema aqui proposto e a análise dos dados realizaram-se através da discussão da teoria de Vygotsky que trata sobre a relação entre o ato de brincar, o aprendizado e desenvolvimento infantil.

## 2 HISTÓRIA DA LUDICIDADE NO BRASIL

O dicionário Michaelis (2010), nos traz em sua definição, a palavra lúdica, como sendo tudo que se direciona a jogos e brincadeiras, quando brincamos ou aplicamos um jogo, seja dentro ou fora da sala de aula, pratica-se uma ação lúdica.

Sabe-se que o lúdico aparece em várias épocas e culturas, porém com diferentes características e perspectivas. Assim, consideramos relevante fazer um reporte histórico dessa temática.

A palavra ludus, em latim e em outros idiomas, acumula dois significados: jogar e brincar. Podemos, assim, atribuir serenidade ao jogar somada a leveza do brincar sem infantilizar as atividades, nem exigindo dos participantes adultos que se tornem crianças por algumas horas. Os adultos como as crianças prestam-se ao jogo por prazer (Dartner, 2006, p.25).

Na história da educação infantil, a mesma foi relativamente recente no País. Embora iniciativas na área existam há mais de cem anos, foram nas últimas décadas que se observou crescimento do atendimento a crianças menores de sete anos em creches e pré-escolas apresentou maior significância, acompanhando a tendência internacional.

A relação entre criança e ludicidade depende de cada época, cultura e fatores sociais, políticos e econômicos. Também o conceito de infância merece destaque ao abordarmos a história do lúdico. Segundo Airès (1986), a infância sofre transformações em decorrência dos elementos sociais, culturais, políticos e econômicos, por isso, não temos um conceito universal. Enfatiza ainda que a ideia de infância teve sua origem com a modernidade e com a alta redução dos índices de mortalidade infantil. Sendo assim, melhor é falar da historicidade dos brinquedos, brincadeiras e jogos e como era tratada esta questão nas diversas sociedades.

Conhecendo a construção histórica e social das ideias que fundamentaram as práticas referentes à educação da criança, a história da educação infantil vivencia-se em um processo de grandes transformações. Nas pesquisas é possível destacar alguns aspectos fundamentais para que possamos conhecer um pouco da trajetória sócio histórico da educação Infantil.

O início do caminho para percorrermos na história da educação infantil é iniciado pela concepção de criança que vem sendo construída ao longo do tempo. Nesse sentido concordamos com Oliveira 2007, ao pontuar que:

Nos séculos XV e XVI, novos modelos educacionais foram criados para responder aos desafios estabelecidos pela maneira como a sociedade europeia então se desenvolvia. O desenvolvimento científico, a expansão comercial e as atividades artísticas ocorridas no período do Renascimento estimularam o surgimento de novas visões sobre a criança e sobre como ela deveria ser educada (Oliveira, 2007, “s. p”).

Dessa forma, algumas mudanças no percurso desta história foram possíveis por transformações que ocorreram ao desenvolvimento econômico da sociedade europeia, a partir do século XVI. No referido contexto sócio histórico encontra-se os primeiros vestígios de uma educação voltada para os pequenos, bem como o surgimento de novos pontos de vista, em ligação com a criança e a importância de educá-las, refutando o conceito de que as mesmas eram pequenos adultos, e, portanto, deveriam ser tratados como tal.

### **3 LUDICIDADE E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL SEGUNDO VYGOTSKYY**

Com as atividades lúdicas as crianças reproduzem inúmeras situações que viveram no seu cotidiano, com isso, elas representam por meio da imaginação e da brincadeira suas aprendizagens. Com o brincar, a conduta da criança vai muito além do comportamento habitual de sua idade na vida diário. Na brincadeira é como se ela fosse maior do que ela é na realidade. Como no foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma consistente, sendo uma grande fonte de desenvolvimento (Vygotsky, 1989, “s. p”).

Por seguinte, percebemos o amadurecimento das estruturas mentais da criança, que no começo necessita de ajuda, porém mais adiante poderá realizar a tarefa sozinha, sendo assim, desenvolvesse uma parte das funções psicológicas de formação de um indivíduo. Brincar propicia o desenvolvimento de aspectos específicos de personalidade, saber:

- a) Afetividade: tanto bonecas, ursinhos etc. Como brinquedos que favoreçam a dramatização de situações de vida adulta, equacionam problemas afetivos da criança;
- b) Motricidade: a motricidade fina e ampla se desenvolve através de brinquedos como brincadeiras, boias, chocalhos, jogos de encaixe e de empilhar etc.;
- c) Inteligência: o raciocínio lógico-abstrato evolui através de jogos tipo quebra-cabeça, construção, estratégia etc.;
- d) Criatividade: desenvolver-se através de brinquedo como oficina, marionetes, jogos de montar, disfarces, instrumentos musicais etc. (Vygotsky, 1989, p.42).

Enfatizasse com essas teorias de Vygotsky que brincando as crianças constroem seu próprio mundo; mundo esse que querem e gostam; compreendendo, os brinquedos como

ferramentas que contribuem para esta construção, pois proporcionam à criança demonstrar e criar fantasias de acordo com suas vivências e experiências.

Temos que ter como metas para atingir esse fim, que pais e educadores repensem o conteúdo e a sua prática pedagógica, substituindo o rigor e a passividade pela vida, pela alegria, pelo entusiasmo de aprender, também pela maneira de ver, pensar, compreender e reconstruir o conhecimento, e este, só será conseguido através da interação entre o brinquedo e a criança.

Brincando a criança acabam adquirindo naturalmente comunicações e expressões corporais e linguísticas, tudo isso num ambiente lúdico. Na educação infantil, o trabalho com o controle motor, ritmo, localização espacial, conhecimento corporal e relacionamento interpessoal prepara as crianças/alunos para o processo de alfabetização e para a aprendizagem mais formal.

Conseqüentemente, embora a impregnação cultural passe pela brincadeira, não se deve entender isso como uma simples impregnação dos conteúdos simbólicos do brinquedo. Trata-se de um processo dinâmico de inserção cultural sendo, ao mesmo tempo, imersão em conteúdos preexistentes e apropriação ativa. (Brougère, 2010, p. 51).

Partindo desse pressuposto, observasse que tanto os jogos e brincadeiras são de uma grande importância para a formação educacional e cultural, pois as mesmas se apropriam da cultura ao seu redor, é na infância que ela é introduzida socialmente, desenvolvendo a linguagem e seu comunicados com os outros.

Oliveira diz que:

A promoção de atividades que favoreçam o envolvimento da criança em brincadeiras, principalmente aquelas que promovem a criação de situações imaginárias, tem nítida função pedagógica. A escola e, particularmente a pré-escola poderiam se utilizar deliberadamente desse tipo de situação para atuar no processo de desenvolvimento das crianças (Oliveira 1988, p. 67).

Sendo assim, as brincadeiras não têm que surgir de qualquer forma, a mesma, tem que ser feitas a partir, da vivência das crianças, suas relações afetivas, sua interação com o mundo pelo qual ela convive. Logo, percebemos que as brincadeiras têm que envolver as crianças nos mais diversos aspectos.

#### 4 O BRINQUEDO E A BRINCADEIRA NA TEORIA VIGOTSKIANA

Partindo dos estudos feitos sobre desenvolvimento e aprendizado na teoria de Vygotsky, foi necessário realizar uma abordagem da importância do brinquedo e da brincadeira para o autor, a fim de demonstrando qual a visão que o mesmo tem a respeito da utilização de brinquedos e brincadeiras no ato educacional.

Sobre o brinquedo, Vygotsky (2003), frisa que este não deve ser definido como um objeto que dá somente prazer à criança, pois outras atividades, além do brinquedo são prazerosas, mesmo existindo jogos que só irão ocasionar se o resultado for favorável à mesma. Além disso, na pré-escola, a criança só considera o brinquedo interessante quando ela vence um jogo ou quando ela chega ao resultado que julga ser interessante. Ainda que o brinquedo não somente traga para criança somente prazer, Vygotsky afirma que é indispensável sua utilização, pois através dele a criança completa seu desenvolvimento.

A maturação das necessidades é um tópico predominante nessa discussão, pois é impossível ignorar que a criança satisfaz certas necessidades no brinquedo. Se não entendermos o caráter especial dessas necessidades, não podemos entender a singularidade do brinquedo como forma de atividade (Vygotsky, 2003, p. 122).

Dessa maneira, pode-se afirmar que as crianças condicionam muito cedo a relações de aprendizado e desenvolvimento através de suas interações com outros indivíduos. Para Vygotsky (2003), essas relações com o tempo vão se fortificando e influenciando de modo afetivo no processo de maturação e vão sendo representadas através do ato de brincar, com isso, a criança cria um mundo próprio, “imaginário”.

Apesar de a relação brinquedo-desenvolvimento poder ser comparada a relação instrução-desenvolvimento, o brinquedo fornece ampla estrutura básica para mudanças das necessidades e da consciência. A ação na esfera imaginativa, numa situação imaginária, a criação das intenções voluntárias e a formação dos planos da vida real e motivações volitivas tudo aparece no brinquedo, que se constitui, assim, no mais alto nível de desenvolvimento pré-escolar (Vygotsky, 2003, p.135).

Vygotsky conceitua também que estabelece possibilidades para desenvolvimento de vários sentidos da criança, é o brinquedo, sendo que o mesmo trabalha seu imaginário, fazendo com que ela supere as possibilidades presentes em seu mundo real. Dessa maneira, o ato de brincar influencia de forma diretamente na composição do pensamento infantil, por ser um ato intencional e consciente. De início ele é um ato imaginária a uma situação real, porque direcionado a uma lembrança de algo que aconteceu.

Com o brinquedo torna-se possível identificar funções que já estão na vida real; aquelas que ainda não demonstra total conhecimento, mas que já estão nela incorporadas e que, com o passar do tempo, amadurecerão e farão parte de sua personalidade, resultando no desenvolvimento dessa etapa.

O brinquedo, portanto, terá um propósito, pois esse é quem determina o jogo e diz o verdadeiro significado para a atividade, logo através do brinquedo que a criança fica livre para designar suas ações. No entanto, esse sentimento de liberdade é evidente e ilusório, pois a maioria dos brinquedos possuem regras e as crianças são subordinadas a essas, no ato de brincar.

## **5 A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Verificando as pesquisas desenvolvidas por Vygotsky (2003) vemos que se tornou possível compreender que a brincadeira e os brinquedos são mecanismos de grande relevância em toda e qualquer instituição de educação infantil. Além dele, outros pensadores acreditam na importância de usar esses materiais como meio didática educacional e que esse tipo de atividade colabora para a nossa sociedade, uma vez que é na infância que a criança desenvolve sua personalidade e identidade.

De acordo com Kramer (1999), todas as crianças, sem exceção, têm o direito de frequentar uma instituição de educação infantil, quer necessite por questões de trabalho dos pais ou não. Além disso, essas instituições precisam priorizar o ato de brincar em suas atividades. Porém, qual o período mais adequado de se introduzir o lúdico nas atividades pedagógicas da pré-escola? Sobre isso Kishimoto (2010) diz que:

Todo o período da educação infantil é importante para a introdução das brincadeiras. Pela diversidade de formas de conceber o brincar, alguns tendem a focalizá-lo como característico dos processos imitativos da criança, dando maior destaque apenas ao período posterior aos dois anos de idade. O período anterior é visto como preparatório para o aparecimento do lúdico. No entanto, temos clareza de que a opção pelo brincar desde o início da educação infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade (Kishimoto, 2010, p. 01).

As atividades lúdicas realizadas com as crianças na educação infantil permitem o crescimento da sua sociabilidade, do seu reconhecimento corporal, espacial e até mesmo da linguagem. Assim, é com essas competências que as crianças exercitam o aprender a criar e vivenciar situações fora do seu cotidiano, a interagir umas com as outras e a trocar conhecimento.

Podemos dizer que a criança, quando brinca e joga, também treina para um melhor convívio social, pois aprende a cumprir regras, trabalhar em grupo, conhecer e desafiar limites, ao mesmo tempo em que melhora sua agilidade e perspicácia diante das situações que aparecem durante as brincadeiras e jogos (MARINHO, 2007, p.85).

Desta forma, a infância é necessária para a formação do adulto do futuro, pois é na infância que a criança brinca, joga e reproduzir suas vivências, modificando a realidade de si próprio de acordo com o seu interesse e desejo, assim, a desenvolver suas capacidades. Em virtude disso, é necessário que os profissionais da educação façam uso de brincadeiras.

Para a criança construir a sua identidade por meio das brincadeiras é importante, oferecer para as crianças vivências lúdicas, descobertas, e sua evolução no seu desenvolvimento. Conforme afirma Hartz et al. (2012), a construção dessa identidade se dá nas experiências do dia a dia, em primeiro momento no ambiente familiar e depois na escola. Para Brougère (2001), “a criança pequena é iniciada na brincadeira por pessoas que cuidam dela. A criança entra progressivamente na brincadeira do adulto, de quem ela é inicialmente o brinquedo, o espectador ativo e depois o real parceiro” (2001, p. 98).

Vygotsky (1998) fala ainda que a criança experimenta a subordinação às regras ao renunciar a algo que deseja, e é essa renúncia de agir sob impulsos imediatos que mediará o alcance do prazer na brincadeira.

A criação de uma situação imaginária não é algo fortuito na vida da criança; pelo contrário, é a primeira manifestação da emancipação da criança em relação às restrições situacionais. O primeiro paradoxo contido no brinquedo é que a criança opera com um significado alienado numa situação real. O segundo é que, no brinquedo, a criança segue o caminho do menor esforço – ela faz o que mais gosta de fazer, porque o brinquedo está unido ao prazer – e ao mesmo tempo, aprende a seguir os caminhos mais difíceis, subordinados as regras e, por conseguinte renunciando ao que ela quer, uma vez que a sujeição a regras e a renúncia a ação impulsiva constitui o caminho para o prazer do brinquedo (Vygotsky, 1998, p. 130).

A zona de desenvolvimento proximal na criança é criada pelo brinquedo. Oliveira (1995) esclarece que essa zona de desenvolvimento proximal é um domínio psicológico em constante transformação, refere-se ao caminho de amadurecimento de suas funções, ou seja, ações que, hoje, a criança desempenha com a ajuda de alguém conseguirá, amanhã, fazer sozinha. Durante o brincar, ela se solta e se permite mais, vai além do comportamento habitual da idade e de atitudes diárias da criança. Assim, o brincar vai despertar aprendizagens que se desenvolverão e se tornarão parte das funções psicológicas consolidadas do indivíduo.

## 6 O LÚDICO E A APRENDIZAGEM

De acordo com Malaquias; Ribeiro (2013), introdução do lúdico na vida escolar do educando torna-se uma forma eficaz de repassar pelo universo infantil para imprimir-lhe o universo adulto. Consiste em uma alfabetização significativa a prática educacional.

Almeida (2014) complementa as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, porque colabora na sua formação, no seu desenvolvimento pessoal e conseqüentemente no desenvolvimento de uma autoestima satisfatória.

A educação lúdica contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio (Almeida, 2008, p. 41).

Assim, observasse que o lúdico contribui de forma significativa na educação infantil, na aprendizagem e conhecimento da criança, ocasionando, criatividade e interação social com outras crianças, com isso, devolvendo seu potencial cognitivo, motor e social. Barbosa (2010, p. 7), explica que o lúdico ajuda no desenvolvimento da criança, pois através dele ela aprender com mais facilidade, com os jogos e brincadeiras, além de uma prática de atividade física, promove também, um estímulo intelectual e social.

O lúdico é um método muito importante para o desenvolvimento do aluno na educação infantil, é necessário proporcionar ao aluno um ambiente descontraído para estimular o interesse, a criatividade e a interação dos alunos proporcionando assim uma aprendizagem de qualidade, para que o atrás do lúdico acha o desenvolvimento da criança.

### 6.1 A Brincadeira

O desenvolvimento do indivíduo ocorre desde o nascimento e a brincadeira é de grande importância nesse processo de aprendizagem de cada pessoa. Quando pequena a criança se relaciona com a brincadeira pelos seus pais ou pessoas que cuidam dela. É por meio dessas atividades espontâneas que a criança desenvolve seus sentidos, a sua capacidade cognitiva e tem uma forma melhor de interagir com genitores e com o meio em que vivem.

Para Brougère (2010, p. 82) “A brincadeira é, antes de tudo, uma confrontação com a cultura. Na brincadeira, a criança se relaciona com conteúdos culturais que ela reproduz e

transforma, dos quais ela se apropria e lhes dá uma significação”. Por meio da brincadeira a criança adentra na sua cultura particular, tendo uma relação com a história, cria a sua própria dinâmica e transforma as suas atividades de entretenimento de acordo com sua visão do mundo.

Segundo Wajskop (2012, p. 37), “Na brincadeira, as crianças podem pensar e experimentar situações novas ou mesmo do seu cotidiano, isentas das pressões situacionais”. A brincadeira está contida ao ambiente em que a mesma ocorre, e nesse espaço a liberdade tem que existir para criança, porque através do brincar que as crianças constroem relações uma com as outras, criam regras de organização e de convivência e começam a se situarem socialmente e desenvolvem novas aprendizagens.

A brincadeira deve fazer sempre parte do cotidiano da criança, pois é a principal atividade da infância. Os espaços dedicados a criança devem atender as necessidades, ou seja, respeitar cada faixa etária. Seja em casa, na escola, ou na Brinquedoteca, o importante é que a criança, ao brincar, tenha sua liberdade, autonomia e confiança respeitada.

## **6.2 O Brinquedo**

Através do brinquedo ocorrem atividades livres, que são a base fundamental para o desenvolvimento da criança. O pequeno relaciona-se com o brinquedo e criará seu próprio contexto, possibilitando assim, novos meios de conhecimentos. À medida que vai se desenvolvendo mentalmente e fisicamente, ela começa a optar pelos seus próprios objetos que mais se identifiquem com sua personalidade. Também existem brinquedos que são adequados a necessidade de aprendizagem de cada criança.

Como ressalta Kishimoto:

Diferindo do jogo, o brinquedo supõe uma relação com a criança e uma abertura, uma indeterminação quanto ao uso, ou seja, a ausência de um sistema de regras que organizam sua utilização. O brinquedo está em relação direta com uma imagem que se evoca de um aspecto da realidade e que o jogador pode manipular. Ao contrário, jogos, como xadrez, construção, implicam, de modo explícito ou implícito, o desempenho de certas habilidades definidas por uma estrutura preexistente no próprio objeto e suas regras (Kishimoto, 2007, p.18).

Existem vários jogos e brinquedos que professores levam para sala de aula que possuem benefícios educativos, e ajudam a desenvolver o raciocínio, a coordenação motora, a fala, a inteligência, a compreensão e outras capacidades. Como por exemplo: o jogo da memória, os fantoches, brinquedo de encaixe, brinquedos de madeira etc. Ao utilizarem os jogos e brinquedos em sala de aula, os professores tornam a aula lúdica e com aprendizado.

## **7 O BRINQUEDO E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA**

Alguns séculos passados até hoje, estudiosos têm se dedicado em explicar o brinquedo, a atividade lúdica, ou simplesmente, os jogos para as crianças. Os brinquedos são de grande importância quando se discute a aprendizagem e quando propiciam o desenvolvimento simbólico na educação da criança, bem como sua imaginação a capacidade de raciocínio e a autoestima.

O brinquedo é o objeto real ou imaginário que antecipa os dados da realidade. Normalmente visto pelos adultos como sinônimo de divertimento, de entretenimento ou atividade de descarga de energias, o brinquedo oferece à criança algo, além disso, pois representa uma fonte de conhecimento, de satisfação e uma fonte de acesso ao imaginário (Moreira, 1994, p.53).

Em virtude de que o brinquedo auxilia em várias formas no desenvolvimento das crianças, para que as mesmas consigam aprender de forma didática através dos brinquedos, o site Instituto Neuro Saber relata alguns benefícios que os brinquedos proporcionam, nos quais serão mencionados abaixo:

### **Melhoramento no desenvolvimento motor**

As habilidades sensório-motoras da criança estão ligadas aos brinquedos. As habilidades motoras finas das crianças também podem ser beneficiadas pelo brinquedo, fazendo assim com que a coordenação motora fina seja aperfeiçoada com um tempo menor.

### **Habilidades: resolução de problemas**

O quebra-cabeça é um exemplo de brinquedo que ajuda a desenvolver essa habilidade. Os desafios que ele proporciona levam a pensar, com o foco no objetivo de resolver um problema, estimulando essa habilidade.

### **Desenvolvimento social e emocional**

Como já falamos anteriormente, por meio dos brinquedos as crianças desenvolvem empatia e compreendem as emoções.

## **Concentração**

Durante a brincadeira, as crianças tendem a se concentrar por mais tempo. Focar no que estão fazendo, resultando em uma melhora de concentração. E essa é uma parte importante do desenvolvimento infantil.

## **Estimula a criatividade e a imaginação**

Os brinquedos promovem o pensamento criativo e a imaginação das crianças. Por meio da brincadeira, a criança desenvolve suas habilidades criativas criando cenários, formando diálogos e usando livremente sua imaginação.

## **Desenvolvem a coordenação olho-mão**

Ao empilhar blocos e construir torres, por exemplo, a criança é obrigada a prestar atenção nas suas ações. Assim, precisam pensar em tomar muito cuidado, estimulando suas habilidades de coordenação olho-mão.

## **Auxiliam no rendimento escolar**

Com uma cognição estimulada, o rendimento escolar se torna superior. A criança tem mais facilidade na alfabetização, na aprendizagem da matemática, na memória, na percepção e na aquisição de conhecimentos posteriores que dependam do desenvolvimento dessas capacidades primárias.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa pesquisa desenvolvida no presente artigo refletem a ideia de incluir o jogo no processo educacional onde exerce uma extrema importância na área pedagógica, observando assim, os métodos utilizados na rede de ensino público. É importante salientar que para um desenvolvimento cognitivo é necessário o uso de estratégias específicas e direcionada ao público aos alvos que são as crianças.

Em virtude do que foi exposto no trabalho, constatou-se que a criança obtém acesso a conhecimentos científicos e culturais diferente do ambiente familiar quando é inserida no âmbito da escola. Adquirir acesso a regras e valores sociais é importante para seu desenvolvimento enquanto sujeito histórico. É neste processo que, segundo Vygotsky, as brincadeiras e os brinquedos devem estar inseridos e o professor precisa estar apto a utilizá-los como instrumentos facilitadores no desenvolvimento da aprendizagem.

Sendo assim foi possível compreender a importância que o momento lúdico tem na vida da criança. Logo é possível considerar que quando a brincadeira é bem conduzida, principalmente na educação infantil, proporcionar vários benefícios que desenvolve aspectos importantes para o crescimento social, emocional e intelectual infantil.

Dessa forma, conclui-se estudo aqui feito nos possibilitou a elevar ainda mais o reconhecimento acerca da importância do lúdico na educação infantil, de modo geral na composição do aprendizado e crescimento do indivíduo, mostrando que o brincar não estabelece apenas as experiências vivenciadas pelas crianças no seu cotidiano, com meras brincadeiras ou brinquedos oferecidos as mesmas com o intuito de lhes proporcionar um mero passa tempo, mas, viabilizar que o brincar pode estar inserido de modo considerável no ambiente escolar, ocasionando diversas possibilidades de ensino e aprendizagem.

## REFÊRENCIAS

- ALMEIDA, Aline Marques da Silva. **A importância do lúdico para o desenvolvimento da criança** 13/10/2014. Disponível em: <http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/A-import%C3%A2ncia-do-l%C3%ADico-para-o-desenvolvimento-da-crian%C3%A7a.aspx>: acesso em 02 de abril de 2023.
- ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo, SP: Loyola, 2008.
- BARBOSA, Ana Paula Montolezi. **LU DOT ECA: UM ESPAÇO LÚDICO**. 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/ANA%20PAULO%20MONTOLEZI.pdf>: Acesso em 02 de abril de 2023.
- BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010. Disponível: <https://www.amazon.com.br> Acessado 13 de Janeiro de 2023.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 3oed. São Paulo:Cortez,
- DATNER, Yvette. **Jogos para educação Empresarial. Jogos, jogos dramáticos, roleplaying, jogos de empresa**. 2. ed. São Paulo: Agora, 2006.
- Desenvolvimento infantil\*: **brinquedos servem só para brincar?** Disponível em: <https://institutoneurosaber.com.br/desenvolvimento-infantil-e-brinquedos/> acessado: 10 de novembro de 2023
- DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. Disponível: <https://wp.ufpel.edu.br>. Acessado 13 de Janeiro de 2023.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. [\\_\\_\\_\\_\\_](#). **Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil**. Perspectivas Atuais: Belo Horizonte, 2010. Artigo disponível em: Acesso dia 06 de outubro de 2023.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 10. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2007
- MANSON, Michael. **História dos Brinquedos e dos Jogos. Brincar através dos tempos**. Lisboa, Portugal: Teorema, 2002.
- MARINHO, Herminia Regina Bugeste. **Pedagogia do movimento universo lúdico e psicomotricidade**. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2007.
- MICHALISZYN; Sergio Mario. TOMASINI, Ricardo. **Pesquisa: orientações e normas para elaborações de projetos, monografias e artigos científicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. Disponível: <https://www.amazon.com.br> Acessado 13 de Janeiro de 2023.

OLIVEIRA, M. K. **VYGOTSKY - Aprendizado e desenvolvimento: Um processo sócio histórico.** São Paulo: Scipione, 2003. Disponível: <https://www.academia.edu>. Acessado 12 de Janeiro de 2023.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico.** 3. ed. São Paulo: Scipione, 1995

OLIVEIRA, M.K.O. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico.** 4ª ed. São Paulo: Scipione, 1998. Disponível: <https://www.academia.edu>. Acessado 13 de Janeiro de 2023.

RIBEIRO, Suely de Souza. **A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância.** 2013. Disponível em: <https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia>: Acesso em 22 de maio de 2023.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente. São Paulo:** Martins Fontes, 1984. Disponível: <http://www.inf.ufsc.br>. Acessado 12 de Janeiro de 2023.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na educação infantil: uma história que se repete.** 9.ed. São Paulo: Cortez, 2012.